



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E CINQUENTA E UM (2.851)

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Antonio de Jesus Martins, Secretariado pelos Vereadores Vilmar Favaro Purga e Marco Antonio Bortoletto "ad hoc", presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Marco Antonio Ferrari Ramos e Juciel Vilmar Jungles dos Santos. O Presidente João Antonio primeiramente justificou as ausências do Vereador-Presidente João Renato, por estar participando de um curso promovido pelo Tribunal de Contas, do Vereador Dirceu Rodrigues por motivos de saúde e do Vereador Leandro pelo falecimento da mãe de um amigo seu em Curitiba. À hora regimental, o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior, de número 2.849, sendo retirada a pedido do Vereador Vilmar Favaro Purga pelo fato de ter recebido a poucos minutos antes do início da Sessão. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontram-se nas mãos dos senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Marco Antonio Bortoletto, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofícios nºs 443 à 454/06, em atenção a Requerimentos e Indicações dos senhores Vereadores. Ofício nº 455/06, ao Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei aprovado. Ofício nº 456/06, à Secretária Municipal de Educação, convidando para participar de reunião referente à dúvidas com professores municipais. Ofício nº 457/06, ao Executivo Municipal, solicitando envio de relação de itens que não foram cotados em licitação. Mais nada a tratar, o Presidente João Antonio deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar Favaro Purga. Em 2ª. Discussão o Anteprojeto de Lei nº. 48/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga, dizendo que já faz tempo que este Projeto esta nesta Casa sendo protocolado no dia vinte e quatro de agosto, e desde então foi pedido a Secretaria de Desenvolvimento Econômico que viesse a esta Casa e retirasse a Expo-Lapa e fizessem um Projeto separado, porque tem a Expo-Lapa e o Natal de Luz, e que se manifestou desde a primeira vez contrário a esse Projeto, e continuará contrário, porque tem recebido inúmeras reclamações em relação a saúde, atendimento, raio-x e que não tem no Pronto Atendimento onde chama de péssimo atendimento, e não se tem lá se quer o filme para fazer o raio-x que custa cento e oitenta reais uma caixa com cem filmes, e neste Projeto estão pedindo quarenta mil reais para enfeite de Natal de rua para enfeitar as árvores de Natal, e primeiro havia pedido a retirada dos ninhos de passarinhos das árvores para que fossem enfeitadas e isso ainda não viu, e desde então o Secretário veio até esta Casa e não separaram o Projeto da Expo-Lapa e nem do Natal de Luz, e que o povo quer Natal de solidariedade porque não adianta ter árvores enfeitadas se não tem uma saúde que funcione, um raio-x que funcione para o povo mais pobre, e não adianta ter uma cidade bonita, e concorda que pode mudar o comércio, mas o povo que defende nesta Casa é o povo da classe média baixa que precisa realmente, e continua com seu voto contrário ao Projeto porque enquanto a saúde não mudar na Lapa não poderá estar aprovando lulinhas de Natal para enfeitar a cidade, porque o enfeite que o povo quer é o bom atendimento, e é isso que irá defender aqui sempre. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto, discorda de algumas palavras do Vereador Vilmar a respeito de algumas questões de saúde e que precisam ser corrigidas, porem acredita que estão aqui para defender o Município como um todo e existem recursos que são destinados a Saúde, a Educação bem como existem recursos para o Desenvolvimento Econômico e do Turismo, e entende também que alguns meses atrás foi objeto de discussão inclusive nesta Casa a obra do cinema onde muitos diziam que porque investir em cinema se é preciso investir na educação e na saúde, e era uma obra com recursos da cultura e que foram bem investidos no Município e que será inaugurada nos próximos dias, e faz questão de frisar o seguinte, de que a Lapa é uma cidade histórica e antiga a qual tem a maior produção de frutas de caroço do Estado do Paraná, e quem faz a festa são as cidades de Porto Amazonas com a Festa da

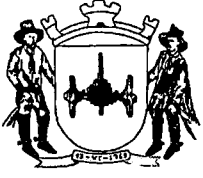


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata n° 2.851

Fl. 02

Maçã, e Araucária com a Festa do Pêssego, e a Lapa é um Município produtor e essencialmente agrícola e que precisa divulgar esses produtos impulsionando o turismo, os prestadores de serviços, a indústria e o comércio, e acredita que uma festa dessas, como disse o Vereador Marcão, teria que ser em um âmbito maior, mas para que isso seja grande precisa começar, e estão começando com o tamanho que podem, e por isso sabe que seu voto é minoria aqui, mas faz questão que fique bem frisado a todos os comerciantes, prestadores de serviços, pequenos industriais e aos artesãos que seria um recurso a ser incrementado com a Expo-Lapa, e que não discorda da posição do Vereador que o antecedeu, mas é a favor desse Projeto nem que fosse o único voto, e quanto ao Natal de Luz é a divulgação do turismo, do artesanato e do folclore com a decoração de trezentas e vinte e seis árvores, e que concorda, mas é preciso parar agora com o espírito da política e pensar um pouco no povo da Lapa e o Natal é o momento de se unirem e se existem esses recursos porque não aprová-los, e que respeita a posição de todos dos demais Vereadores mas faz questão de deixar frisado o seu pensamento. Com a palavra o Vereador Cavalini disse, que deveriam votar a favor em respeito a diferença ideológica e de pensamento em relação ao nobre Vereador Purga, porque é claro que a saúde não anda bem, mas não é somente na Lapa em todo o Paraná está pior e no Brasil pior que a Lapa, e que esteve em São Paulo e rapidamente passou na Casa de Misericórdia onde não consegui entrar no hospital com tanta gente doente no corredor, e que o caos é geral, e que é preciso rever a questão da saúde, mas esse Projeto não é da saúde, e só porque a saúde esta cambaleando tem que se negar um Natal para o povo, a não ser que fosse apresentada uma pesquisa com o povo dizendo que não querem o Natal de Luz, e que é preciso rever os momentos bons e partir para o final de ano com harmonia e tranquilidade, e que respeita o voto do Vereador Vilmar, e se pertencesse a oposição também estaria fazendo essa relevância, mas estão aqui hoje para fazer cumprir um pedido da Secretaria, e que o Vereador Marco Bortoletto falou algo muito importante se reportando ao orçamento onde na Educação foi aplicado vinte e cinco por cento e na Saúde vinte e três ponto cinco bem mais do que manda a lei, e evidentemente que o orçamento da Secretaria da Indústria e Comércio tem que ser cumprido com o Natal de Luz, incentivando uma empresa ou promovendo eventos, e que concorda com o Vereador Marco Bortoletto de que o Poder Executivo poderia gastar um pouco mais e trazer nomes com mais impacto como Sérgio Reis e Chitãozinho e Xororó para dar um choque na região, porque a Lapa é uma cidade pólo e uma balança para as outras regiões e todos os Municípios em volta se espelham na cidade da Lapa e em breve se tornará líder na região e para isso precisa fazer eventos e marcar presença, e por isso vota favorável. Com a palavra o Vereador Marco Ramos, disse que os comerciantes teriam que ter um presente no final do ano que seria um evento grandioso ou pelo menos de impacto, e o Vereador Purga esta certo quando fala que a Saúde esta um caos, e as estradas no Município não existem mais e a noticia que se tem é que estão boas, as patrulas estão paradas e os patroleiros de férias porque as estradas estão boas e não precisam mais, a reclamações uma encima da outras as professoras justamente pelo salário delas que é uma vergonha para o Município, e diante de tudo o que os Vereadores Purga, Marco Bortoletto e Cavalini falaram, hoje há um grupo de Vereadores chamado grupo dos cinco, e onde um Vereador for os outros quatro vão junto, e o Vereador Purga esta correto e o Grupo dos Cinco irão com ele em respeitar os mais pobres para que tenham pelo menos uma Saúde digna na cidade, e esse dinheiro que será gastado com iluminação que seja gasto na Saúde. Com a palavra o Vereador Juciel, disse que como o Vereador Purga já havia comentado, esse Projeto já esta sendo discutido aqui a dois meses e provavelmente a maioria da população não esta acompanhando, e que concorda com o Vereador Purga e que realmente há um grupo de oposição, mas não de oposição a cidade e sim naquilo que acham que esta errado, e são quarenta mil reais onde não tem o porque de gastar com a Expo-Lapa e o Natal de Luz sendo que a população esta sendo humilhada no Município e nada do que foi prometido esta sendo cumprido, e seu voto é contrário ao Projeto, e que depois de melhorar a Saúde, a Educação e as estradas poderão pensar em Expo-Lapa e luzes de Natal. Com a palavra o Vereador Vilmar, disse querer agradecer o apoio dos Vereadores e que sempre foi a favor da



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.851

Fl. 03

iluminação de Natal da cidade, mas o investimento de um Município tem que ter prioridades assim como a nossa casa porque se não se pode comprar um eletrodoméstico no mês é colocado na programação para comprar quando for possível, e assim é o Município tendo que ser investido assim, e que não poderá votar a favor do Natal de Luz, temporariamente, sendo que não há a iluminação pública da Lapa onde é cobrada uma taxa todo o mês e não é feita a manutenção preventiva com esse dinheiro, e, portanto como irá votar para Natal de Luz se não há luz nem para a segurança da população, e esta falando de ruas de centro, e se for andar nas ruas dos bairros a noite será visto a escuridão que é por exemplo na Vila Esperança, com lâmpadas sem valor potencial algum, além da Avenida do Monge, Vila do Príncipe e Vila Barcelona, e no seu pensar Natal de solidariedade é onde tem saúde e uma alimentação adequada porque luzes não enche a barriga de ninguém e por isso é contrário ao Projeto e quer deixar mais uma vez registrado aqui que sempre defendeu a sua postura em relação a esse Projeto e agradece aos Vereadores com todo o respeito aos Vereadores Cavalini e Marco Bortoletto, mas em hipótese alguma poderá votar favorável. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto, disse que nota-se que os discursos aqui hoje são estritamente políticos, porque o Vereador Vilmar e demais Vereadores são Vereadores a dez anos nesta Casa e todos os anos passam pelos mesmos problemas que existem na iluminação pública, porém esta gestão trocou varias iluminações públicas perto das escolas e avenidas principais mas problemas sempre irão existir como houve com as estradas na gestão passada, irá existir na Saúde como houve na transição do hospital Hipólito para o Hospital São Sebastião, não existe sintonia entre o Governo do Estado e Município porque um segura remédio daqui e outro não libera dali, há problemas com os médicos onde na gestão passada existiam menos médicos e hoje tem mais médicos, há também atendimentos personalizados como oculista e médicos especialistas em determinados segmentos e isso é uma evidência porém a população vai crescendo e os problemas vão acontecer sempre, e acha um desrespeito com os comerciantes que estão ajudando a patrocinar este evento como as Casas Pernambucanas, alguns bancos, empresas do Comércio como a Lapinha e DaGranja inclusive duas empresas do Vereador Leandro Borges que infelizmente não esta presente aqui, que é a FAEL e a EDUCON, que estão ajudando a patrocinar a Expo-Lapa, e que não se pode misturar as coisas e que estão gastando na Saúde mas talvez estejam gastando mau e é preciso fiscalizar, e se há algumas pessoas que exercem as funções e não estão cumprindo, é preciso trocar essas pessoas, e não importa se é do lado político ou não, e no seu ponto de vista estão desrespeitando os artesãos, os industriais, os prestadores de serviços e os comerciantes que querem ter um espaço para mostrar seu trabalho e é esse incentivo que irá gerar vários empregos no final do ano, respeita a colocação dos nobres Vereadores mas o seu voto junto com o Vereador Cavalini é a favor mesmo sendo minoria e estão certos do que estão fazendo, e pena que os discursos continuam sendo no campo político e não na parte técnica e de administração. Por uma questão de ordem o Vereador Cavalini, disse que considerando que já teve mais de cinco Vereadores discursando, gostaria que passassem para a votação do Projeto. O Vereador João Antonio passou a Presidência ao Vereador Vilmar Fávaro Purga para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Antonio, disse que hoje por estar Presidindo a Sessão não poderá votar mas se fosse votar seu voto também seria contrário a esse Projeto porque o interessante da Democracia é isso onde cada um pode expor suas idéias e o ponto de vista, e que votaria contra porque o Prefeito esta tirando esses quarenta mil reais incluídos no orçamento para gastar na Expo-Lapa, e ele gasta cerca de duzentos mil reais por mês com cargos de comissão e boa parte desses cargos não fazem nada dentro do Município, e isso todos sabem, com publicidade aproximadamente trezentos mil por ano, e que até aprovaria esse Projeto desde que fosse reduzido do orçamento de publicidade ou dos cargos em comissão e viesse para a Câmara dizendo que estava economizando de um lugar para passar pra outro, aí seria a favor, mas o que esta acontecendo na cidade é lastimável, e que não sabe se de repente falta planejamento dentro da administração para levar orientação ao Prefeito para reduzir o gasto com publicidade e cargos em comissão. O Vereador Vilmar Fávaro Purga devolveu a Presidência ao Vereador João



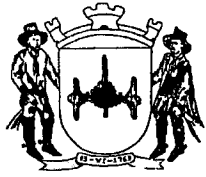
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.851

Fl. 04

Antonio. Com a palavra o Vereador Marco Ramos, disse querer dar os parabéns ao pessoal da Vila Cristo Rei da Avenida do Monge onde estiveram presentes na reunião exigindo que o asfalto chegue até lá, e foi levantado o custo de sessenta a setenta mil reais e que irão brigar por isso. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 48/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª. votação sendo rejeitado por três votos contrários e dois favoráveis, sendo contrários os Vereadores Juciel, Marco Ramos e Vilmar Fávaro Purga e favoráveis os Vereadores Cavalini e Marco Bortoletto. O Vereador Cavalini disse querer deixar registrado que o Orçamento Municipal ficou nesta Casa de Leis quatro meses e nenhum Vereador tirou verbas para a Expo-Lapa. Em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei nº. 61/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção social à Associação de Voluntários "Semeadores" e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto, dizendo que esse Projeto autoriza a conceder subvenção social a Associação de Voluntários "Semeadores" no valor de cinco mil quinhentos e oitenta e três reais, e através de uma solicitação dos Vereadores Juciel e Leandro existe hoje a destinação desse recurso para atender cinco centros de convivência nas localidades de Vila São Lucas, Vila São José, Vila Nossa Senhora Aparecida, comunidade do São Bento e do Feixo, esse recurso se destina a instalação de sistema de alarme no centro de convivência, TV com microfone, uma lavadora a jato, uma máquina fotográfica digital para registrar os eventos dos centros, cinco armários de aço, vinte violões para aulas de música e portanto acha que a destinação desse recurso são de boa intenção para que essas comunidades sejam beneficiadas em especial as pessoas mais carentes e acredita que os Vereadores do Grupo dos Cinco não votarão contra esses centros de convivência e a essas pessoas necessitadas que realmente são merecedoras. Com a palavra o Vereador Juciel, disse que esses cinco mil e poucos reais rendeu de aplicação de um dinheiro que veio da Petrobrás em torno de cento e cinquenta mil reais e que foi repassado para a Associação "Semeadores", e o Vereador Marco Bortoletto, que é líder do Prefeito, já solicitou a aprovação, e que não tem como votar contra e desde já pede o voto favorável dos demais Vereadores, apesar de estarem solicitando a prestação de contas da Associação "Semeadores" já a quatro meses e até agora não veio, e esse dinheiro o Deputado Stica intercedeu junto a Petrobrás para ajudar a parte Social no Município. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga, disse que é lógico que o Projeto que vier especificado e de encontro com os anseios das comunidades, principalmente dos centros de convivência, jamais o Grupo dos Cinco irá reprovar, e ficou feliz porque estão comprando vinte violões para ensinar as crianças, e parabeniza por isso, mas quer deixar também aqui um alerta a Presidente da Associação, que essa prestação de contas que foi pedida se não chegar aqui na Câmara não adianta nem mandar o Projeto para o próximo ano porque não vai ser aprovado, porque os Vereadores são fiscais do povo e se aprovam os dez mil reais querem saber, e não custa nada mandar a prestação de contas, e até hoje foram ignorados, e se a prestação de contas não chegar até dezembro o Executivo que nem enviem o Projeto porque não será aprovado, porque a Associação esta desrespeitando uma solicitação dos Vereadores. Com a palavra o Vereador Marco Ramos, disse que votará favorável porque os Vereadores do grupo dos cinco estão pedindo, mas votaria contra, primeiramente pela falta de consideração com os Vereadores em não prestar contas, e acha que estão dando sangue para vampiro, no seu entender, e na dúvida acha que esse dinheiro vai para outro lugar porque isso aqui é papel, e papel aceitam em qualquer lugar, e quer ver comprar isso. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 61/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção social à Associação de Voluntários "Semeadores" e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 61/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção social à Associação de Voluntários "Semeadores" e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª. discussão e ninguém querendo fazer



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.851

Fl. 05

uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei n°. 61/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção social à Associação de Voluntários “Semeadores” e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Constava em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei n°. 62/06, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivos da Lei Municipal n°. 1937, de 30 de Março de 2006, sendo o mesmo retirado da Ordem do Dia. Em 1ª. Discussão o Anteprojeto de Lei n°. 27/06, de autoria do Vereador Leandro P. Borges da Silveira, que autoriza a Prefeitura Municipal da Lapa-Pr a dar treinamento a Servidores Públicos e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga, dizendo que é um Projeto de autoria do Vereador Leandro que autoriza a Prefeitura Municipal da Lapa a dar treinamento aos Servidores Públicos para que os mesmos possam fazer o atendimento as pessoas portadoras de necessidades especiais, e quer deixar os parabéns ao Vereador Leandro pela iniciativa e que é de grande importância, porque hoje chega uma pessoa “muda” na Prefeitura e não há pessoas capacitadas para entender o que a pessoa quer dizer, e se chega uma pessoa com deficiência visual também é preciso ter um funcionário capacitado para atender, e esse Projeto autoriza a Prefeitura a fazer esse treinamento para as pessoas que estão na linha de frente no atendimento nos órgãos públicos, e é claro que é favorável ao Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei n°. 27/06, de autoria do Vereador Leandro P. Borges da Silveira, que autoriza a Prefeitura Municipal da Lapa-Pr a dar treinamento a Servidores Públicos e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei n°. 27/06, de autoria do Vereador Leandro P. Borges da Silveira, que autoriza a Prefeitura Municipal da Lapa-Pr a dar treinamento a Servidores Públicos e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª. discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei n°. 27/06, de autoria do Vereador Leandro P. Borges da Silveira, que autoriza a Prefeitura Municipal da Lapa-Pr a dar treinamento a Servidores Públicos e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. Discussão o Projeto de Decreto Legislativo n°. 45/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato de Repasse – Ministério do Esporte/Caixa Econômica Federal, referente a Transferência de Recursos para a construção de Quadra Poliesportiva no Distrito de Mariental. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini, dizendo que não poderia deixar de falar do esforço do Deputado Federal Eduardo Sciarra no encaminhamento das Emendas para essa verba ao Distrito de Mariental, e o trabalho dele é muito importante onde a dois anos atrás, junto com a dona Beatriz, trabalharam nesse sentido com o Deputado que teve a sensibilidade e o respeito com a cidade, e já estão em contato com a equipe do Deputado e provavelmente durante esses quatro anos deverá mandar mais verbas para o esporte na Lapa, e fica feliz pelos políticos que respeitam e consideram o povo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo n°. 45/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato de Repasse – Ministério do Esporte/Caixa Econômica Federal, referente a Transferência de Recursos para a construção de Quadra Poliesportiva no Distrito de Mariental, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo n°. 45/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato de Repasse – Ministério do Esporte/Caixa Econômica Federal, referente a Transferência de Recursos para a construção de Quadra Poliesportiva no Distrito de Mariental, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª. discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos, dizendo querer dar os parabéns a comunidade de Mariental porque irá receber lá uma cancha de esportes de cento e quarenta mil reais, e quer deixar registrado o valor dessa quadra para quando o Presidente João Renato for abrir a boca para falar bobagem, de que a cancha em Água Azul com sessenta mil reais ele poderia fazer, e isso não tem como, e esta aí o



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.851

Fl. 06

exemplo de que uma quadra de esporte custa hoje aproximadamente cento e quarenta e cento e cinquenta mil reais, e já custava isso a dois três anos atrás, e deixa isso registrado para amanhã ou depois não venham questionar o PMDB por devolver uma verba de sessenta mil reais aonde não daria para fazer a quadra na Água Azul. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo n°. 45/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato de Repasse – Ministério do Esporte/Caixa Econômica Federal, referente a Transferência de Recursos para a construção de Quadra Poliesportiva no Distrito de Mariental, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo n°. 46/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda instrumento particular de Cessão Funcional entre o Município e a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, referente à Cessão Funcional da Servidora Lia Márcia Kugeratski de Souza Marin. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga, dizendo que esse Projeto esta cedendo a funcionária Lia Márcia, a qual todos conhecem, pois foi ex-Secretária de Agricultura do Município, e a senhora Lia continua lotada na Prefeitura da Lapa e esta hoje prestando serviço na DMA (Diretoria de Meio Ambiente) da Sanepar em Curitiba e, portanto para que possa ficar legalmente e sem interferência do Tribunal de Contas deve ser aprovada a Cessão Funcional assim como já existem aqui na Lapa funcionários cedidos da Prefeitura para a Sanepar e legalmente aprovado como manda a Lei Orgânica, e a senhora Lia Márcia é uma excelente funcionária. Com um aparte o Vereador Cavalini, disse ter admiração pelo trabalho da senhora Lia Márcia e que já estiveram trabalhando juntos a três anos atrás e o seu trabalho e da sua equipe elevaram muito a cidade da Lapa e deixou pronto projetos importantes para o Município. Continuando o Vereador Vilmar disse que é uma pena para o Município e que a senhora Lia Márcia poderia estar ocupando uma Secretária no Município, mas por questões políticas isso não foi possível. Com a palavra o Vereador Marco Ramos, deixa registrado que a senhora Lia Márcia era responsável pelo aterro sanitário na época do Prefeito Furiatti, e tinha uma competência tremenda brigando muito por aquele aterro sanitário e fazendo muita coisa, e até seis meses atrás esta Câmara recebeu um documento de denúncia a respeito do aterro sanitário, e é uma pena o Município da Lapa perder uma pessoa como a senhora Lia Márcia, porque é competente, séria, honesta e trabalhadora. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo n°. 46/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda instrumento particular de Cessão Funcional entre o Município e a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, referente à Cessão Funcional da Servidora Lia Márcia Kugeratski de Souza Marin, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo n°. 46/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda instrumento particular de Cessão Funcional entre o Município e a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, referente à Cessão Funcional da Servidora Lia Márcia Kugeratski de Souza Marin, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo n°. 46/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda instrumento particular de Cessão Funcional entre o Município e a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, referente à Cessão Funcional da Servidora Lia Márcia Kugeratski de Souza Marin, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo n°. 49/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Termo de apoio Técnico Operacional celebrado com a Bolsa Brasileira de Mercadorias, para utilização de Sistema de Informática em Licitação Pública na modalidade Pregão. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos, dizendo querer pedir vistas do Projeto de Decreto Legislativo n° 49/06. Havendo pedido de vistas de autoria do Vereador Marco Ramos ao Projeto de Decreto Legislativo n°. 49/06 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Termo de apoio Técnico Operacional celebrado com a Bolsa Brasileira de Mercadorias, para



Poder Legislativo do Município da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.851

Fl. 07

utilização de Sistema de Informática em Licitação Pública na modalidade Pregão, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Resolução n°. 05/06 de autoria da Mesa Executiva, que autoriza o Remanejamento de Verbas conforme Demonstrativo no Setor de Contabilidade desta Casa de Leis. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Resolução n°. 05/06 de autoria da Mesa Executiva, que autoriza o Remanejamento de Verbas conforme Demonstrativo no Setor de Contabilidade desta Casa de Leis, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Ramos, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Resolução n°. 05/06 de autoria da Mesa Executiva, que autoriza o Remanejamento de Verbas conforme Demonstrativo no Setor de Contabilidade desta Casa de Leis, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Resolução n°. 05/06 de autoria da Mesa Executiva, que autoriza o Remanejamento de Verbas conforme Demonstrativo no Setor de Contabilidade desta Casa de Leis, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Indicação do Vereador Marco Antonio Bortoletto, ao Executivo Municipal, solicitando que seja construído um Mata Burro na localidade de Espigãozinho, próximo a igreja, neste Município. Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini, solicitando Voto de Congratulações e Aplausos ao jornalista Alex Calderari e sua equipe pela edição do livro do senhor Aramis Gorniski. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. O Presidente João Antonio consultou os senhores Vereadores da possibilidade de dispensar o Grande Expediente para ouvir a Secretária Municipal de Educação, senhora Iara Scandelari, e sendo da concordância de todos passou-se a explanação da Secretária. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 14 de novembro de 2006, à hora regimental, com Ordem do Dia, a ser comunicada com quarenta e oito horas de antecedência, salvo Convocação Extraordinária. Para constar, eu, Marilda Bonczowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.